

SILVA, Jessica Lima e; ALVES, Carlos André de Melo; COSTA, Lucas Eduardo Veras

# R C & C

REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

## A INFLUÊNCIA DOS GRUPOS ECONÔMICOS NOS PRÊMIOS DIRETOS DO MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO: ANÁLISE COMPARATIVA EM 2012 E 2013

**THE INFLUENCE OF ECONOMIC GROUPS IN THE DIRECT PREMIUMS OF BRAZILIAN INSURANCE MARKET: COMPARATIVE ANALYSIS IN 2012 AND 2013**

Recebido em 06.04.2015 | Aceite final em 09.02.2016 |

Nota: este artigo foi aceito pelo Editor Jorge Eduardo Scarpin e passou por uma avaliação *double blind review*

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

JESSICA LIMA E SILVA

Graduada em Contabilidade | Universidade de Brasília - UnB | Campus Darcy Ribeiro | Prédio da FACE - Asa Norte | CEP: 70910-900 | Brasília - DF | Telefone: (61) 83691116 | Email: [jessica061291@hotmail.com](mailto:jessica061291@hotmail.com) |

CARLOS ANDRÉ DE MELO ALVES

Doutor em Administração – FEA/USP | Professor do Departamento de Administração | Universidade de Brasília - UnB | Campus Darcy Ribeiro | Prédio da FACE - Asa Norte | CEP: 70910-900 | Brasília - DF | Telefone: (61) 83423244 | Email: [carlosandre@unb.br](mailto:carlosandre@unb.br) |

LUCAS EDUARDO VERAS COSTA

Graduando em Economia | Universidade de Brasília - UnB | Campus Darcy Ribeiro | Prédio da FACE - Asa Norte | CEP: 70910-900 | Brasília - DF | Telefone: (61) 92777884 | Email: [lucas\\_eduardo93@hotmail.com](mailto:lucas_eduardo93@hotmail.com) |

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a influência dos grupos econômicos nos prêmios diretos do mercado segurador brasileiro em 2012 e 2013. Para tal fim, realiza-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A amostra intencional foi composta por 30 seguradoras de grupos econômicos bancários, de outros grupos econômicos e independentes. Os dados dos prêmios diretos e dos grupos econômicos foram obtidos no website da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. O tratamento dos dados empregou análises descritiva e inferencial não paramétrica, abrangendo o uso da Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis e do

Teste de postos com sinal de Wilcoxon. Os resultados mostraram, em geral, que os prêmios diretos das seguradoras foram influenciados pelos grupos econômicos aos quais as seguradoras estiveram vinculadas. Em 2012, os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário e, em 2013, os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário e de outros grupos econômicos. Adicionalmente, de 2012 para 2013 houve aumento nos prêmios diretos das seguradoras independentes e de outros grupos econômicos que diferem do bancário. Os resultados podem trazer subsídios para que acadêmicos, reguladores, acionistas e participantes do mercado possam melhor entender o comportamento dos prêmios diretos e a influência dos grupos econômicos atuantes no mercado de seguros no País.

**Palavras-chaves:** mercado de seguros, prêmio de seguros, grupos econômicos, testes não paramétricos

## ABSTRACT

This study aims at analyze the influence of economic groups in direct premiums of the Brazilian insurance market in 2012 and 2013. To this end, it was made a descriptive quantitative research. The sample was composed of 30 insurers linked by bank economic groups, other economic and independent groups. Data from direct premiums and economic groups were obtained on the website of the Superintendency of Private Insurance - SUSEP. The data analysis employed descriptive statistics and inferential non-parametric statistics, including the Kruskal-Wallis analysis of variance of 1 factor and Wilcoxon rank tests. In general, the results showed that the direct premiums of the insurance companies were influenced by the economic groups to which they were linked. In 2012, direct premiums of independent insurers were lower than direct premiums of insurers linked by bank economic groups and, in 2013, direct premiums of independent insurers were lower than direct premiums of insurers linked by bank economic groups and other economic groups. Additionally, from 2012 to 2013 there was an increase in direct premiums of independent and other economic groups that differ from the insurers linked by bank economic groups. The results can help academics, regulators, shareholders and market participants to better understand the behavior of direct premiums and the influence of economic groups in brazilian insurance market.

**Keywords:** insurance market; insurance premium; economic groups, non parametric tests.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o mercado de seguros mostrou crescimento em nível internacional, embora o crescimento de prêmios de seguro tenha sido modesto em 2013 “com tendência declinante desde 2007” (IAIS, 2014, p. 11). Por sua vez, no Brasil, análises da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP sugerem que o aumento dos produtos oferecidos pelo mercado de seguros contribuiu substancialmente para o crescimento das receitas e, por conseguinte, do mercado em si (SUSEP, 2014).

O crescimento do mercado segurador brasileiro traz reflexões a respeito de variáveis que influenciam esse crescimento, o qual pode ser medido com base nos prêmios diretos. Como exemplo, a influência de variáveis macroeconômicas (Produto Interno Bruto – PIB e a Taxa de Juros) foram investigadas na literatura (Bernardes, 2014), mas ainda há espaço para análise teórico-empírica da influência de outras variáveis. Por exemplo, em determinado período é possível verificar se o grupo econômico a que pertencem seguradoras oferece subsídios adicionais para entender o comportamento dos prêmios diretos (SUSEP, 2014).

Diante do contexto apresentado nos parágrafos anteriores, a questão de pesquisa é a seguinte: qual a influência dos grupos econômicos nos prêmios diretos do mercado de segurador brasileiro em 2012 e 2013? Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a influência do grupo econômico nos prêmios diretos do mercado de segurador brasileiro em 2012 e em 2013. Para se atingir o objetivo proposto realiza-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Amostra intencional foi composta por 30 seguradoras de grupos econômicos bancários, de outros grupos econômicos e independentes. Os dados referentes ao grupo econômico e aos prêmios diretos foram obtidos no website da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. O tratamento dos dados empregou análises descritiva e inferencial não paramétrica, abrangendo o uso da Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis e do Teste de postos com sinal de Wilcoxon (SIEGEL; CASTELLAN JR, 2006).

O tema deste estudo é atual, pois pode ajudar a melhor compreender os fatores que influenciam o crescimento do mercado de seguros no Brasil, permitindo verificar a influência de variáveis adicionais àquelas já encontradas na literatura (BERNARDES, 2014). Dessa forma, este estudo busca ampliar a discussão acadêmica da análise desse mercado para uma abordagem mais focada em características dos operadores do mercado de seguros, em especial o grupo econômico a que estão vinculados. Outro fato que chama atenção para a escolha dos anos selecionados é que os cinco maiores grupos econômicos praticamente mantiveram-se estáveis em concentração do mercado nos anos de 2012 e 2013, respectivamente 64,3% e 63,7% (SUSEP, 2014), fato que reforça a análise com mais detalhes da vinculação das seguradoras aos grupos econômicos nos referidos anos.

Adicionalmente, o estudo trata um tema relevante, visto que os prêmios de seguros e os grupos econômicos são objeto de interesse regulamentar e daqueles que investigam a composição e a evolução do Sistema Financeiro Nacional - SFN (Assaf Neto, 2012; BCB; 2014). Dessa forma, este trabalho pode subsidiar reflexões que auxiliem acadêmicos, a SUSEP, as entidades associativas do mercado segurador e demais participantes do mercado. Além desta introdução, este trabalho apresenta a fundamentação teórica (Capítulo 2), metodologia (Capítulo 3), resultados (Capítulo 4) e conclusões (Capítulo 5).

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Internacionalmente, há registros de que o seguro manifestou-se na Mesopotâmia em torno de 2.250 anos antes de Cristo. No Brasil, a história do seguro faz remissão ao início do século dezenove. Em

1808 teve início devido à abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional e o primeiro tipo de seguro comercializado no País foi o seguro marítimo (SUSEP, 2014).

O mercado de seguros desenvolveu-se no Brasil e transformou-se em um segmento representativo do mercado financeiro. O crescimento desse mercado permite que estudos sejam realizados para avaliar sua evolução em função dos prêmios de seguros contratados (SUSEP, 2014). De acordo com a Circular SUSEP nº 354, de 30 de novembro de 2007, a definição para contrato de seguro é a seguinte:

Contrato mediante o qual uma pessoa denominada Segurador, se obriga, mediante o recebimento de um prêmio, a indenizar outra pessoa, denominada Segurado, do prejuízo resultante de riscos futuros, previstos no contrato (SUSEP, 2007).

É possível avaliar a quantidade de seguros no Brasil pelo prêmio pago às seguradoras. É adequado informar que prêmio de seguro é o valor pago pelo segurado à seguradora para que o risco definido pelo contrato seja assumido pela seguradora (SUSEP, 2014). Bernardes (2014) definiu que o índice de prêmios de seguros é a melhor forma de avaliar o mercado de seguros, pois mostra o quanto de seguro foi contratado, ou seja, mostra o tamanho desse mercado. Uma forma de expressar prêmios de seguros, praticada pela SUSEP, é por meio do prêmio direto, que, para os fins deste estudo, é composto pelo prêmio emitido deduzido de cancelamentos, restituições e descontos (SUSEP, 2012). Esse prêmio direto passou, a partir de dezembro de 2013, a não contemplar: 1. riscos vigentes mas não emitidos, 2. prêmio cedido a consórcios e fundos, 3. Convênio DPVAT (SUSEP, 2015a).

Quanto ao aspecto regulamentar, deve-se citar que o mercado de seguros é um dos segmentos do Sistema Financeiro Nacional. A Figura 1 apresenta, como órgão normativo, o Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. Esse órgão possui, entre suas atribuições, a de fixar normas e regulamentar as operações de seguros, o funcionamento e a fiscalização das instituições que compõe o mercado de seguros (SUSEP, 2014). A entidade supervisora SUSEP abrange, entre suas atribuições, a de fiscalizar a constituição, organização e funcionamento das seguradoras, entidades de previdência complementar aberta e sociedades de capitalização, monitorar a preservação da solvência e liquidez dessas entidades, bem como a observar o cumprimento das deliberações do CNSP (ASSAF NETO, 2012).

Figura 1 – Aspectos regulamentares do mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização.

Órgão normativo	Entidade supervisora	Operadores			
Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP	Superintendência de Seguros Privados - SUSEP	Resseguradores	Sociedades seguradoras	Sociedades de capitalização	Entidades abertas de previdência complementar

Fonte: adaptado de BCB (2014).

Entre os operadores da Figura 1 constam as sociedades seguradoras e os resseguradores. Por meio do pagamento de um valor pelos segurados, as seguradoras devem garantir uma proteção financeira para o objeto e/ou ação estabelecida no contrato de seguro. Quando uma seguradora passa parte excedente do risco de seguro a outra seguradora, esta torna-se, então, uma resseguradora (CAETANO; TEIXEIRA, 2011; ASSAF NETO, 2014). O Instituto de Resseguros do Brasil - IRB Brasil Resseguros S.A é responsável pela fiscalização de resseguros realizados no Brasil e no Exterior.

Adicionalmente, é oportuno citar que as sociedades de capitalização negociam títulos de capitalização, produto em que parte dos pagamentos realizados pelo subscritor é usada para formar

um capital, segundo cláusulas e regras aprovadas e mencionadas no próprio título que será pago em moeda corrente num prazo máximo estabelecido. Já as entidades de previdência complementar aberta, citadas na Figura 1, oferecem aposentadoria complementar à previdência social como principal atividade. Nada impede, entretanto, que as entidades abertas de previdência complementar sejam autorizadas a ofertar seguros, como o seguro de vida por exemplo. Caso realizem a oferta de seguros, tais entidades constarão de estatísticas a respeito das operações de seguros.

As seguradoras comumente possuem áreas comercial, técnica e administrativa em sua estrutura (SILVA, 2008) e podem contar com corretores autorizados a encaminhá-las propostas de seguros, o que permite agilizar a contratação desses seguros. Tais contratos podem abranger diversos segmentos: 'patrimonial', 'riscos especiais', 'responsabilidades', 'cascos', 'automóvel', 'transportes', 'riscos financeiros', 'crédito', 'pessoas coletivo', 'habitacional', 'rural', 'outros', 'pessoas individual', 'marítimos', 'aeronáuticos' e 'microseguros' (FUNENSEG, 2014). Os referidos segmentos subdividem-se em ramos normatizados (SUSEP, 2007). Em 2013, os segmentos /ramos que mais contribuíram para crescimento do mercado segurador abrangem os produtos de acumulação de recursos (destacando-se o VGBL, ramo do segmento 'pessoas individual'), os seguros de pessoas em geral, os ramos de seguros compreensivos residenciais e empresariais (ligados ao segmento 'patrimonial') e os seguros rurais (SUSEP, 2014).

Em sintonia com o que foi mencionado na introdução desta pesquisa, o crescimento do mercado de seguros enseja a avaliação da participação de grupos econômicos nesse mercado. As análises de padrões de concentração do mercado de seguros de 2001 até 2012 sugere alterações nos percentuais de concentração decorrentes de alterações societárias, mas nos primeiros semestres de 2012 e de 2013 constata-se que os cinco maiores grupos econômicos praticamente mantiveram-se estáveis em concentração do mercado no período, respectivamente 64,3% e 63,7% (SUSEP, 2014).

A relativa estabilidade dos percentuais de concentração em 2012 e em 2013, citada no parágrafo anterior, enseja análises empíricas mais detalhadas, por exemplo para verificar se os prêmios diretos das seguradoras vinculam-se ou não a grupos econômicos específicos. Para os fins desta pesquisa, o grupo econômico a que pertence uma seguradora pode ser bancário ou outro grupo não bancário. Se a seguradora não pertencer aos grupos econômicos citados, ela é classificada como independente. A classificação em três grupos (1. bancário, 2. outros grupos não bancários e 3. independente) será aproveitada na parte empírica desta pesquisa e baseia-se em dados disponibilizados publicamente por meio do Sistema de Estatísticas da SUSEP – SES (SUSEP, 2015c).

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa. Quanto ao delineamento, trata-se de uma pesquisa descritiva (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2014), com abordagem quantitativa (CRESWELL, 2007). Na sequência serão apresentadas a população, a amostra, as técnicas de coleta, de tratamento e de análise dos dados.

A população abrange 121 operadores do mercado de seguros em atividade em 2013, obtidos por consulta pública ao SES (SUSEP, 2015b). A amostra é intencional (SAMPIERI et al., 2006) e está descrita na Figura 2.

**Figura 2 – amostra da pesquisa (ordenada segundo o prêmio direto em 2013).**

A Influência dos Grupos Econômicos nos Prêmios Diretos do Mercado Segurador Brasileiro: Análise Comparativa em 2012 e 2013

Entidade Operadora do Mercado de Seguros	Grupo Econômico	Prêmio Direto	
		2012	2013
BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	Bancário	21,875,472,173	21,167,523,659
BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A	Bancário	15,680,000,411	18,046,529,582
ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	Bancário	16,792,550,648	13,482,087,074
ITAU SEGUROS S/A	Bancário	6,063,022,476	7,121,359,063
PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	Outros grupos	4,887,548,407	5,618,820,799
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	Bancário	3,933,297,154	5,428,258,204
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Outros grupos	5,192,623,562	4,453,638,952
BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	Bancário	4,275,677,295	4,320,205,298
CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	Bancário	3,476,114,866	3,532,433,485
ALLIANZ SEGUROS S.A.	Independente	3,011,731,280	3,409,842,646
SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS	Outros grupos	2,676,985,752	3,299,217,119
CAIXA SEGURADORA S.A.	Bancário	2,536,063,090	3,276,234,452
ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	Outros grupos	2,099,915,876	2,422,224,994
HDI SEGUROS S.A.	Outros grupos	1,940,464,975	2,388,186,123
ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	Outros grupos	1,749,927,318	2,360,469,160
TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	Outros grupos	1,355,904,059	2,206,132,859
LIBERTY SEGUROS S.A.	Outros grupos	1,859,953,330	2,108,073,737
AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	Outros grupos	1,363,544,772	1,821,120,533
BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	Outros grupos	13,989,249	1,808,181,708
YASUDA MARÍTIMA SEGUROS S.A.	Independente	1,236,384,153	1,503,939,240
HSBC VIDA E PREVIDÊNCIA (BRASIL) S.A.	Bancário	2,414,700,223	1,375,071,783
HSBC SEGUROS (BRASIL) S.A.	Bancário	873,770,386	1,044,644,132
ACE SEGURADORA S.A.	Independente	966,039,934	1,024,146,430
METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA S.A.	Independente	995,447,668	998,609,881
CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	Independente	928,941,232	912,563,102
GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	Independente	422,487,031	829,708,513
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	Independente	550,288,056	689,559,677
YASUDA SEGUROS S.A.	Independente	424,092,267	578,583,258
ASSURANT SEGURADORA S.A.	Independente	458,135,861	537,732,071
ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S.A.	Independente	551,886,935	535,134,433

Fonte: Adaptado de SUSEP (2015b, 2015c) e BCB (2015).

Para obter a amostra descrita na Figura 2, foram adotados os seguintes procedimentos:

1 – Das 121 entidades da população, foram retiradas 6 delas ausentes do ano de 2012, restando 115 entidades presentes nos dois anos analisados neste estudo.

2 – As 115 entidades remanescentes foram ordenadas pelo prêmio direto, sendo retiradas 3 delas com valores nulos para os referidos prêmios, restando 112 entidades.

3 – As demais 112 entidades foram classificadas pelo grupo econômico a que pertenciam: ‘bancário’, ‘outros grupos’ ou ‘independente’, com base em dados da SUSEP e confrontação com informações cadastrais de conglomerados bancários disponíveis no website do Banco Central do Brasil – BCB em janeiro de 2015 (BCB, 2015). A classificação para grupo econômico foi citada no referencial teórico e baseia-se em dados disponibilizados publicamente (SUSEP, 2015c). Cinco entidades operadoras do mercado de seguros não mantiveram a mesma classificação nos dois anos e foram retiradas das análises, restando 107 entidades.

4 – Entre as 107 entidades remanescentes foram selecionadas 30 delas para compor a amostra, sendo 10 entidades do grupo bancário, 10 entidades de outros grupos não bancários e 10 entidades independentes. De notar que as entidades selecionadas foram as maiores em prêmios diretos.

Neste estudo priorizam-se as análises sobre operações de seguros, independente de terem sido atribuídas a seguradoras ou a outro operador do mercado descrito na Figura 2 como, por exemplo, as entidades abertas de previdência complementar. Desta forma, para simplificar as análises, na parte empírica da pesquisa o termo ‘seguradoras’ abrange todos os operadores que efetuarem operações no mercado de seguros, independente de serem seguradoras ou não.

Para elaborar o referencial teórico foram consultados livros, artigos de periódicos, normativos e estudos disponíveis nos sítios eletrônicos da SUSEP e FUNENSEG. Os dados referentes à parte empírica da pesquisa, abrangendo os grupos econômicos e os prêmios diretos das seguradoras, foram obtidos no website da SUSEP em janeiro de 2015, acessando o SES, citado no referencial teórico e no segundo parágrafo da metodologia deste estudo. Os dados disponibilizados por esse sistema são oriundos dos Formulários de Informações Periódicas - FIP, enviados à SUSEP pelas seguradoras (SUSEP, 2015b).

O tratamento dos dados da parte empírica empregou análises descritiva e inferencial. A análise descritiva abrangeu o uso da média, mediana, mínimo, máximo, desvio padrão e coeficiente de variação. A análise inferencial abrangeu o uso dos seguintes testes estatísticos: Teste Shapiro Wilk (FÁVERO et. al, 2009), Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis (abrangendo pós-teste de comparações múltiplas) e o Teste de postos com sinal de Wilcoxon (SIEGEL; CASTELLAN Jr, 2006; SPSS, 2015). Os citados testes aplicam-se a variáveis no mínimo em escala ordinal e são adequados para o tamanho da amostra. O objetivo desses testes e a quantidade de testes aplicados constam da Figura 3. O tratamento dos dados empregou o software SPSS 22.0®.

**Figura 3 - testes aplicados na análise inferencial**

Teste	Objetivo do Teste	Quantidade de testes aplicados
<b>Shapiro Wilk</b>	Verificar a normalidade da distribuição dos prêmios de seguros.	Seis testes, aplicando-se um teste para a distribuição dos prêmios diretos das seguradoras de cada grupo econômico em 2012 e em 2013.
<b>Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis</b>	Comparar, em cada ano, os prêmios diretos das seguradoras pertencentes ao grupo econômico bancário, os prêmios diretos das seguradoras pertencentes a outros grupos econômicos e os prêmios diretos das seguradoras independentes.	Dois testes, aplicando-se um teste com dados de 2012 e outro com dados de 2013. Em cada ano, o teste foi complementado com um pós-teste abrangendo comparações múltiplas dos dados de pares de grupos econômicos.
<b>Teste de postos com sinal de Wilcoxon</b>	Comparar os prêmios diretos das seguradoras em 2012 com os prêmios diretos das seguradoras em 2013.	Três testes, aplicando-se cada teste com dados de cada subamostra: 1. seguradoras pertencentes a grupo econômico ‘bancário’, 2. seguradoras pertencentes a outros grupos e 3. seguradoras independentes.

Fonte: Adaptado de Siegel e Castellan Jr (2006), Fávero et. al (2009), SPSS (2015) e dados da pesquisa.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Influência dos Grupos Econômicos nos Prêmios Diretos do Mercado Segurador Brasileiro: Análise Comparativa em 2012 e 2013

Este capítulo trata a análise dos resultados da pesquisa e abrange a análise descritiva (média, mediana, moda, mínimo, máximo e desvio padrão) e a análise inferencial dos prêmios diretos (com aplicação de testes não paramétricos), segmentando essas análises pelo grupo econômico das seguradoras da amostra.

A Tabela 1 apresenta um resumo dos resultados da análise descritiva dos prêmios diretos das seguradoras, os quais foram inicialmente mostrados na Figura 2. Em cada ano, os valores das medianas e das médias dos prêmios diretos permitem ordenar crescentemente os grupos econômicos da seguinte forma: 'independente', 'outros grupos' e 'bancário'. Para cada grupo econômico, os valores das medianas e das médias de 2013 superaram os valores das medianas e das médias de 2012.

Tabela 1 – análise descritiva dos prêmios diretos<sup>1</sup>.

Ano	Grupo Econômico	Mínimo	Máximo	Mediana	Média	Desvio Padrão	C. V.
2012	Bancário	873.770.386	21.875.472.173	4.104.487.224,50	7.792.066.872,20	7.415.053.145,29	0,95
	Outros Grupos	13.989.249	5.192.623.562	1.900.209.152,50	2.314.085.730	1.593.822.896,23	0,69
	Independente	422.487.031	3.011.731.280	740.414.083,50	954.543.441,70	778.199.804,76	0,82
2013	Bancário	1.044.644.132	21.167.523.659	4.874.231.751,00	7.879.434.673,20	7.146.800.916,95	0,91
	Outros Grupos	1.808.181.708	5.618.820.799	2.374.327.641,50	2.848.606.598,40	1.255.419.578,02	0,44
	Independente	535.134.433	3.409.842.646	871.135.807,50	1.101.981.925,10	862.701.151,29	0,78

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: C.V. significa 'coeficiente de variação'. Observação: 1.valores apresentados até a segunda casa decimal.

A Tabela 1 informa, também, os coeficientes de variação das distribuições dos prêmios diretos segundo os grupos econômicos estudados, permitindo comparar as dispersões relativas dessas distribuições. Apura-se que o coeficiente de variação do grupo econômico 'bancário' foi 0,95 em 2012 e 0,91 em 2013. Por sua vez, o grupo econômico 'outros grupos' apresentou coeficiente de variação 0,69 em 2012 e 0,44 em 2013.

A análise inferencial foi usada para investigar se as diferenças entre os prêmios diretos das seguradoras foram significativas, considerando os grupos econômicos em cada ano. Inicialmente, empregaram-se seis testes Shapiro-Wilk para verificar se os prêmios são normalmente distribuídos para cada grupo econômico e em cada ano. Os resultados desses testes constam da Tabela 2. Apenas para 'outros grupos' no ano de 2012 apurou-se Sig. > 0,05 (sugerindo a normalidade de distribuição dos prêmios). Os resultados não sinalizaram a normalidade das distribuições dos prêmios diretos para todos os grupos econômicos. Assim, optou-se nas análises seguintes por uma abordagem inferencial não paramétrica (FÁVERO et al., 2009).

Tabela 2 – resultados dos testes de normalidade

Ano	Grupo	Shapiro-Wilk1



	Econômico	Estatística	g.l.	Sig.
2012	Bancário	0,80	10,00	0,022
	Outros grupos	0,87	10,00	0,10
	Independente	0,69	10,00	0,002
2013	Bancário	0,84	10,00	0,052
	Outros grupos	0,78	10,00	0,012
	Independente	0,66	10,00	0,002

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: g.l. são os graus de liberdade, Sig. é a significância. Observações: 1. valores apresentados até a segunda casa decimal; 2. significativo a 0,05.

Para comparar os prêmios diretos das seguradoras em cada ano, empregou-se a Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis, considerando as informações da Figura 2. Para cada ano, a hipótese nula desse teste indicou não haver diferenças nos prêmios diretos das seguradoras pertencentes ao grupo econômico bancário, os prêmios diretos das seguradoras pertencentes a outros grupos econômicos e os prêmios diretos das seguradoras independentes. Por sua vez, a hipótese alternativa indicou a existência de diferenças nos prêmios diretos das seguradoras desses grupos. Os resultados estão mostrados na Tabela 3.

**Tabela 3 – análise inferencial: comparação dos prêmios diretos em cada ano**

Ano	Grupo Econômico	Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis <sup>1</sup>					Pós-Teste
		N	P. M.	Estatística	g.l.	Sig.	
2012	Bancário	10,00	22,70	14,16	2,00	0,00 <sup>2</sup>	O posto médio dos prêmios diretos das seguradoras independentes difere do posto médio dos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário.
	Outros grupos	10,00	15,90				
	Independentes	10,00	7,90				
2013	Bancário	10,00	22,20	16,08	2,00	0,00 <sup>2</sup>	O posto médio dos prêmios diretos das seguradoras independentes difere dos postos médios dos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário e de outros grupos econômicos.
	Outros grupos	10,00	17,50				
	Independentes	10,00	6,80				

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: N é o número de seguradoras, P.M. é posto médio, g.l. são graus de liberdade, Sig. é significância. Pós-teste abrange comparações múltiplas entre pares de postos médios dos grupos econômicos (Siegel & Castellan, 2006; SPSS, 2015). Observações: 1. valores apresentados até a segunda casa decimal; 2. significativo a 0,05.

Segundo a Tabela 3, apurou-se Sig < 0,05 nos resultados dos testes para os dois anos analisados, indicando haver diferenças significativas entre os prêmios diretos de seguradoras de diferentes grupos econômicos. Em 2012, os postos médios dos prêmios diretos das seguradoras dos grupos bancário, outros grupos e independente foram, respectivamente, 22,70, 15,90 e 7,90. O pós-teste

abrangendo comparações múltiplas entre pares de postos médios indicou diferenças entre os prêmios diretos das seguradoras independentes e os prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário. Por sua vez, em 2013, os postos médios dos prêmios diretos das seguradoras dos grupos econômicos bancário, outros grupos e independente foram, respectivamente, 22,20, 17,50 e 6,80. O pós-teste indicou, em 2013, que o posto médio dos prêmios diretos das seguradoras independentes diferiram dos postos médios dos prêmios diretos das seguradoras dos demais grupos econômicos analisados.

Os prêmios diretos citados na Figura 2 permitiram, também, efetuar uma análise inferencial com base em três testes de postos com sinal de Wilcoxon. A hipótese nula de cada teste indicou não haver diferenças significativas entre os prêmios diretos das seguradoras em 2012 e os prêmios diretos das seguradoras em 2013. A hipótese alternativa indicou a existência de diferenças entre os prêmios diretos dos dois anos citados. Os resultados constam da Tabela 4. A coluna '2013 > 2012' mostra a quantidade de seguradoras em que os prêmios diretos em 2013 superaram os prêmios diretos de 2012. Para o grupo econômico bancário, não houve diferenças significativas nos prêmios diretos de um ano para outro (Sig. = 0,45 > 0,05). Por sua vez, para seguradoras independentes e para outros grupos econômicos que diferem do bancário, houve diferenças significativas nos prêmios diretos das seguradoras de 2012 para 2013.

Tabela 4 – análise inferencial: comparação dos prêmios diretos de 2012 e de 2013.

Grupo Econômico	Período	Teste de postos com sinal de Wilcoxon <sup>1</sup>				
		N	2013 > 2012	2012 > 2013	Estatística	Sig.
Bancário	2012	10,00	7,00	3,00	35,00	0,45
	2013	10,00				
Outros grupos	2012	10,00	9,00	1,00	47,00	0,05 <sup>2</sup>
	2013	10,00				
Independente	2012	10,00	8,00	2,00	50,00	0,02 <sup>2</sup>
	2013	10,00				

Fonte: dados da pesquisa. Legenda: N é o número de seguradoras, Sig. é significância. Observações: 1. valores apresentados até a segunda casa decimal; 2. significativo a 0,05.

Os resultados, em geral, mostraram que os prêmios diretos das seguradoras foram influenciados pelos grupos econômicos a que tais seguradoras estiveram vinculadas. Em cada ano, os resultados da Tabela 3 indicaram a existência de diferenças significativas entre os prêmios diretos. Os resultados do pós teste na Tabela 3 indicaram, em 2012, que os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário e, em 2013, os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos do grupo econômico bancário e de outros grupos econômicos.

Por fim, os resultados permitiram efetuar uma comparação dos prêmios diretos entre os anos de 2012 e de 2013. Embora a análise descritiva, baseada na Tabela 1, sinalize em 2013 maiores média e mediana para os prêmios diretos das seguradoras de todos os grupos, os resultados da análise inferencial, descritos na Tabela 4, sugerem que as seguradoras do grupo econômico bancário não apresentaram diferenças significativas nos prêmios diretos de um ano para outro. As diferenças de 2012 para 2013 foram significativas apenas para os prêmios diretos das seguradoras independentes e para os prêmios diretos das seguradoras de outros grupos econômicos que diferem do bancário.

## 5. CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi analisar a influência dos grupos econômicos nos prêmios diretos do mercado segurador brasileiro em 2012 e em 2013. O tema deste estudo é atual, e pode ajudar a melhor compreender as variáveis que influenciam o crescimento do mercado de seguros no Brasil, além daquelas já encontradas na literatura. Espera-se, com os resultados obtidos, trazer subsídios para que acadêmicos, reguladores, acionistas e participantes do mercado possam melhor entender o comportamento dos prêmios diretos e os grupos econômicos atuantes no mercado de seguros no País.

A fundamentação teórica citou aspectos do mercado de seguros brasileiro, abrangendo os referidos prêmios diretos e os grupos econômicos. Na parte empírica, realizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A amostra intencional foi composta por 30 seguradoras de grupos econômicos bancários, de outros grupos econômicos e independentes. Os dados referentes aos grupos econômicos e aos prêmios diretos foram obtidos no website da Susep. O tratamento dos dados empregou análises descritiva e inferencial não paramétrica, abrangendo o uso da Análise de variância de 1 fator de Kruskal-Wallis e do Teste de postos com sinal de Wilcoxon.

Os resultados, de uma maneira geral, indicaram que os prêmios diretos das seguradoras foram influenciados pelos grupos econômicos a que tais seguradoras estiveram vinculadas. Em 2012, os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário. Em 2013, os prêmios diretos das seguradoras independentes foram inferiores aos prêmios diretos das seguradoras do grupo econômico bancário e de outros grupos econômicos

Adicionalmente, os resultados permitiram comparar os prêmios diretos das seguradoras entre os anos 2012 e 2013. A análise descritiva indicou maiores média e mediana em 2013 para os prêmios diretos de todos os grupos. Entretanto, os resultados da análise inferencial mostraram que as seguradoras do grupo econômico bancário não apresentaram diferenças significativas nos prêmios diretos de um ano para outro. As diferenças de 2012 para 2013 foram significativas apenas para os prêmios diretos das seguradoras independentes e para os prêmios diretos das seguradoras de outros grupos econômicos que diferem do bancário.

Este estudo contribui para ampliar a discussão acadêmica da análise do mercado segurador, numa abordagem mais focada em características dos operadores desse mercado, em especial o grupo econômico a que tais operadores estejam vinculados. O estudo abrange os anos de 2012 e 2013 e os resultados limitam-se aos dados coletados e à regulamentação vigente nos referidos anos. Como sugestões para estudos futuros, pode-se abranger as análises para outros períodos. Outra sugestão é estudar se os prêmios diretos são influenciados por outras variáveis diferentes do grupo econômico, como os percentuais de participações acionárias nas seguradoras. Por fim, sugere-se estudar o efeito de mudanças regulamentares no comportamento dos prêmios diretos de seguradoras atuantes no País.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BCB. Banco Central do Brasil. Composição do SFN. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?SFNCOMP>. Acesso em 20/12/2014.

A Influência dos Grupos Econômicos nos Prêmios Diretos do Mercado Segurador Brasileiro: Análise Comparativa em 2012 e 2013

\_\_\_\_\_. Cadastro de Instituições. Disponível em: <http://www4.bcb.gov.br/?IF>. Acesso em 04/01/2015.

BERNARDES R. S. A Relação entre Variáveis Macroeconômicas e o Mercado Brasileiro de Seguros, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria), Universidade Federal de Alfenas, Varginha.

CAETANO, M. W.; TEIXEIRA, C. H. Perspectivas de Crescimento do Mercado Ressegurador Brasileiro. *Future Studies Research Journal*, v. 3, n. 1, pp. 169-202, 2011.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa. Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FÁVERO, L. P. L. et al. Análise Multivariada. São Paulo, Campus, 2009.

IAIS. International Association of Insurance Supervisors. IAIS Global Insurance Market Report (GIMAR). December, 2014. Disponível em [http://www.iaisweb.org/view/element\\_href.cfm?src=1/24252.pdf](http://www.iaisweb.org/view/element_href.cfm?src=1/24252.pdf). Acesso em 30/12/2014.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, A. Controles Internos das Seguradoras. *Estudos Funenseg*, v.1, março, 2008. Disponível em <http://www.funenseg.org.br>. Acesso em 02/01/2015.

SPSS. Statistical Package for Social Sciences. Pairwise Multiple Comparisons. Disponível em: [http://192.168.0.6:64163/help/index.jsp?topic=%2Fcom.ibm.spss.statistics.help%2Fcomponents%2Fnonparametric\\_tests%2Fidh\\_idd\\_npar\\_independent\\_settings\\_tests.htm](http://192.168.0.6:64163/help/index.jsp?topic=%2Fcom.ibm.spss.statistics.help%2Fcomponents%2Fnonparametric_tests%2Fidh_idd_npar_independent_settings_tests.htm). Acesso em 17/02/2015.

SUSEP. Superintendência de Seguros Privados. Boletim Estatístico dos Mercados Supervisionados, Janeiro de 2012. Disponível em <http://www2.susep.gov.br/redarq.asp?arq=Boletim%5f2012%2ezip>. Acesso em 20/12/2014.

\_\_\_\_\_. 2º Relatório de Análise e Acompanhamento dos Mercados Supervisionados. Superintendência de Seguros Privados. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em [http://www.susep.gov.br/setores-susep/cgpro/relatorios-analise-acompanhamento/Relatorio\\_Mercados\\_Supervisionados02.pdf](http://www.susep.gov.br/setores-susep/cgpro/relatorios-analise-acompanhamento/Relatorio_Mercados_Supervisionados02.pdf). Acesso em 29/12/2014.

\_\_\_\_\_. Circular SUSEP no 354, de 30 de novembro de 2007. Disponível em <http://www.susep.gov.br/textos/circ354.pdf>. Acesso em 22/12/2014.

\_\_\_\_\_. Sistema de Estatísticas da SUSEP. V. 4.0. Glossário. Disponível em: <http://www2.susep.gov.br/menuestatistica/descricao.htm>. Acesso em 02/01/2015a.

\_\_\_\_\_. Sistema de Estatísticas da SUSEP. V. 4.0. Operações, Seguros, Prêmios e Sinistros. Disponível em: <http://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/premiosesinistros.aspx?id=54>. Acesso em 02/01/2015b.

\_\_\_\_\_. Sistema de Estatísticas da SUSEP. V. 4.0. Todo o Mercado: Grupos Econômicos. Disponível em: <http://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/mensal.aspx?tipo=gruposecon&id=49>. Acesso em 02/01/2015c.